PRONUNCIAMENTOS DA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberto a 64ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 30 de setembro de 2025.

Votação da Ata. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não há Expediente nesta sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa as licenças da vereadora Isabela Sousa, vereador Anderson Ninho e vereador Randerson Leal. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Líder da oposição, quem falará pela oposição? Líder do governo, quem falará pelo governo? Vereadora Marcelle?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): E vereador Sandro Filho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Sandro Filho.

E quem falará pela oposição, líder? Abre o microfone da líder.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vereador Randerson e vereadora Marta, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Randerson, por cinco minutos.

Quero saudar aqui... cadê o vereador de Dias D'Ávila? Quero saudar o vereador Ivan, de Dias D'Ávila. Seja bem-vindo aqui à Câmara Municipal de Salvador. Se V.Exa. puder fazer parte da Mesa, venha fazer parte da Mesa conosco.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para agradecer. Esta é a palavra, agradecimento, gratidão ao nosso grande líder, governador do estado da Bahia, governador Jerônimo Rodrigues.

Hoje, Sr. presidente, o governador recebeu os vereadores de oposição aqui da Câmara Municipal, em mais uma reunião. Diga-se de passagem, é a terceira ou quarta reunião, só este ano, com o governador e os vereadores da base. Para quê? Para que a gente possa debater, para que a gente possa levar as demandas que Salvador tanto precisa, e que precisa do apoio do governo do estado aqui.

É por isso que nós estamos aí construindo o VLT, que liga a Calçada, Subúrbio, até a orla de Piatã. É por isso que nós vamos entregar agora, no finalzinho do ano, a Rodoviária de Salvador, que não vai beneficiar apenas Salvador, mas vai beneficiar todo o interior da Bahia e outros estados também, que vai ter uma rodoviária com mais conforto, com mais qualidade, uma rodoviária, realmente, que representa bem a nossa cidade e o nosso estado. Então, é o governador das ações, das grandes ações.

E lá tive a oportunidade de conversar com o governador, de falar da importância da semana passada, em que ele esteve em

Brasília, com o presidente Lula, com o ministro Rui Costa, para anunciar mais de R$ 1,3 bilhão do governo federal, através do PAC, Plano de Aceleração do Crescimento, que vai beneficiar Salvador e mais 70 municípios do estado da Bahia.

Então, o governador recebeu hoje os vereadores de oposição e lá nós colocamos algumas pautas da mobilidade urbana, da saúde. Inclusive, nós estivemos lá com a secretária de Saúde, Roberta Santana, que colocou em números as ações do governo do estado. E aqui quero fazer um pedido, uma convocação, um convite para todas as mulheres, que amanhã, na Arena Fonte Nova, nós vamos ter a grande ação, comemorando o início de outubro, o Outubro Rosa, com exames de mamografia para todas as mulheres a partir de 40 anos de idade. Exame tão importante que, infelizmente, aqui em Salvador não é disponibilizado para o nosso povo. O governo do estado traz este benefício para o povo de nossa cidade.

Além da secretária Roberta, nós tivemos também o secretário de Relações Institucionais, este secretário que tem dado um show de bola nas ações do governo do estado aqui na Bahia, em especial em Salvador, que é o Adolpho Loyola. Adolpho recebeu muito bem a gente, anotou as demandas dos vereadores. O mais importante, Sr. presidente, queridos vereadores e vereadoras, é que não só ouviu, mas anotou as demandas de

cada vereador, de cada vereadora, nesta reunião que fizemos nesta manhã de terça-feira.

Então, se eu já tinha entusiasmo, saí de lá mais entusiasmado ainda, com mais felicidade ainda, Sr. presidente. Não é fácil, nunca vi na história um governador ouvir os vereadores de Salvador. Acredito que poucas vezes um governador recebeu os vereadores aqui da capital, principalmente os vereadores de oposição.

Então, a gente saiu de lá com muita mais vontade de trabalhar cada vez mais pelo nosso povo, pela nossa cidade. Isso nos orgulha, de participar de um governo que cuida de gente, um governador que tem um carinho, que tem um espírito tão especial para toda a Bahia, mas principalmente para Salvador.

Então, falo aqui com muito entusiasmo, com muita alegria, com muita vontade de dizer: é o melhor governador do Brasil, é o governador Jerônimo Rodrigues.

E lá, Sr. presidente, aproveitando mais um minuto de tempo, nós conseguimos também falar, dialogar com o governador e pedir, meu amigo Omarzinho. Falei aqui que nós fizemos o projeto de indicação para que o governador, através da sua equipe técnica, estude a viabilidade da instalação da faixa exclusiva para motociclistas, a chamada Faixa Azul, na Ponte Salvador-Itaparica, meu amigo Ricardo Almeida.

Pode ter certeza, o governador, lá, ouviu a nossa demanda e já comunicou aos técnicos para que a gente possa implantar essa tão importante ação, ação essa que vem preservando e que vem ajudando a preservar vidas, salvando vidas.

Aqui na Bonocô, meu amigo Ricardo Almeida, em seis meses de implantação da Faixa Azul, nós já conseguimos reduzir em 36% o número de acidentes, meu amigo vereador Alexandre Aleluia. Em 36%! São pessoas que poderiam estar acamadas, são pessoas que poderiam estar nos hospitais, mas não, estão trabalhando para levar dignidade, levar o pão de cada dia para a sua família.

Então, são essas ações que a gente trabalha aqui na Câmara Municipal, e eu quero dividir e compartilhar, porque o Projeto da Faixa Azul foi aprovado, por unanimidade, pelos 43 vereadores.

E eu tenho certeza de que esta Casa, que cuida de gente, que cuida do povo de Salvador, vai votar e vai aprovar tantos outros projetos importantes, como na semana passada. Mais de 70 projetos aprovados, de cada vereador, de cada segmento, defendendo quem a gente tem aqui como obrigação de defender, que é o povo de Salvador. Independentemente de partido político, independentemente de ser da base do governo, da base do prefeito, mas nós estamos aqui com esse papel essencial. Para concluir, Sr. presidente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Eu, Alexandre Aleluia e Omar, vamos anuir a V.Exa., porque V.Exa. é muito preocupado com a população. Fez esse projeto, tem dado muito certo e nós vamos subscrever com V.Exa.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Não pode ter aparte, não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Para concluir. Não pode ter aparte, mas eu agradeço as palavras do meu vereador, meu amigo Ricardo Almeida. Pode subscrever porque é um projeto que, realmente, cuida de vidas e é uma realidade, hoje, em Salvador, é o Projeto da Faixa Azul.

Inclusive, nós vamos avançar nas outras principais avenidas e as próximas, Sr. presidente: Avenida Juracy Magalhães, Avenida Luís Eduardo Magalhães e a Avenida Anita Garibaldi. Essas são as palavras que eu tive, em reunião, com o presidente, superintendente nacional do Senatran, Dr. Adrualdo de Lima, que me garantiu que nas próximas avenidas vai ser instalada a Faixa Azul.

Aqui eu quero, mais uma vez, reforçar o pedido para o governador do estado, para que coloque no projeto da ponte Salvador-Itaparica, o projeto da faixa exclusiva para

motociclistas, a chamada Faixa Azul, que tem ajudado muito o povo de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço. Na realidade, Randerson, eu quero parabenizá-lo por isso.

Agora, tem que ser feito um estudo nessas avenidas que V.Exa. acabou de falar. Um exemplo é a Avenida Luís Eduardo Magalhães. Hoje, a velocidade é 70 km/h.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): É 80 km/h.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): A Luís Eduardo é 70 km/h.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Ah, sim. A Luís Viana que é 80 km/h.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Se for colocada motofaixa e tiver que descer para 60 km/h, é um risco.

Eu acho que tem que voltar a ser a velocidade que era antes, os 80 km/h, para depois ela voltar à velocidade que é hoje atual. Porque se for baixar a velocidade da Luís Eduardo para 60 km/h, pode ter um transtorno. Tem que ser feito um estudo antes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, só para falar sobre essa questão. Inclusive foi um debate que nós tivemos com o superintendente nacional de trânsito, o Dr. Adrualdo de Lima, e ele falou que a dificuldade, hoje, de instalação na Avenida Luís Eduardo Magalhães é porque ela, dentro do PDDU daqui de Salvador, é contemplada como via expressa. E como via expressa, ela tem que fazer esse estudo técnico para que a gente possa, realmente, não só garantir a instalação, mas também dar um conforto para os motociclistas e quem vai transitar naquela avenida.

Então, vai ter feito um estudo técnico para avaliar a possibilidade de voltar aos 80 km/h, para que a gente possa

reduzir para 70 km/h na instalação da Faixa Azul, na Avenida Luís Eduardo Magalhães.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Comunicação Inadiável, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, primeiro, parabéns mais uma vez, o vereador Randerson, pelo projeto. Dizer que subscrevo, já disse aqui, Alexandre Aleluia, Omar Gordilho, e certamente, outros vereadores, também, subscreverão com V.Exa., para a ponte, quando existir — e eu espero estar vivo. Então já estou dizendo, hoje, que subscrevo, porque caso não esteja aqui, vocês põem o meu nome, também, no projeto lá, pelo menos como uma homenagem. Não sei que tempo vai levar.

V.Exa. tem toda razão. Dizer que o superintendente Diego Brito tem tido também toda atenção, V.Exa. é testemunha disso, tem feito um excelente trabalho na Transalvador. Filho de peixe, peixinho é. Então a gente sabe que o aluno quando é bom é

porque teve um bom professor. Então dizer a V.Exa. que certamente deve ter buscado também a Transalvador para que possa emitir esse parecer.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, a minha fala também vai na mesma linha do vereador Ricardo Almeida. Dizer que eu fiquei muito feliz com a fala do vereador Randerson Leal, ele circulando aqui pelas benesses da Prefeitura Municipal de Salvador; no entanto, no que se tange a questão do governo do estado, está aqui sonhando com a ponte e esperamos em Deus que estejamos vivos — não é, Ricardo Almeida? — para ver de fato acontecer. Mas aqui na Prefeitura é isso, é democracia, um projeto de V.Exa. acolhido pela Prefeitura. É assim que se faz gestão.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador, líder Kiki Bispo.

Vereadora Marcelle, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos, presidente, vereadores, vereadoras, TV Câmara e toda a imprensa. Hoje eu venho aqui, mais uma vez, falar da pauta animal da Bahia, falar do que está acontecendo na cidade Pé de Serra, próximo ali de Feira de Santana, que não é diferente de outros municípios e de tantas barbaridades que a gente está vendo com os animais e com a causa animal no estado.

Animais sendo envenenados, até mesmo dentro do abrigo. Existe um abrigo ali na cidade Pé de Serra, o qual acolhia e resgatava animais, fazia o papel muitas vezes do poder público, o papel muitas vezes do governo do estado e esses animais estavam sendo envenenados dentro do próprio abrigo. Um verdadeiro absurdo! Envenenados, provavelmente com chumbinho, os animais acordavam se tremendo e não tinha jeito, muitas vezes não tinha tempo hábil para salvar esses animais.

Eu fiz um projeto de lei aqui, Sr. presidente, e espero que na próxima votação ele seja pautado e aprovado, que é a proibição da venda desses medicamentos, como o chumbinho,

aqui no município, porque esses medicamentos são usados para matar animais e envenenar animais. Pessoas incomodadas com aqueles animais, que não fazem absolutamente nada para salvar a vida deles, aí vão lá e envenenam o animal. Que absurdo é esse? Isso é um crime, isso é um crime contra a vida.

Então eu queria fazer aqui meu manifesto, queria deixar aqui minha solidariedade à cidade Pé de Serra, minha solidariedade a todos os protetores de animais e pessoas que passam por esse tipo de situação, por esse crime que mata. E quem mata um animal também é capaz de matar uma criança, é capaz de matar um idoso. Eu sempre falo que quem maltrata animal é capaz de fazer qualquer coisa de ruim para a nossa sociedade.

Portanto, que esse projeto, Sr. presidente, seja pautado aqui em Salvador, seja aprovado, para que Salvador, mais uma vez, continue como referência na causa animal nacional e que nós possamos ter um governo que olhe para esses animais. O que está aí na gestão, para lá de uns 20 anos, nunca fez nenhum tipo de projeto pelos animais da nossa Bahia.

Eu não vejo nenhum tipo de projeto. Eu não vejo projeto de castração, eu não vejo projeto de vacina, eu não vejo projeto de construção de clínicas veterinárias populares ou públicas, hospitais públicos, eu não vejo tampouco coisas básicas como CCZs na cidade.

Eu vejo muitas vezes entrega de ambulância, mas aí já é obrigação, a frota está velha, tem que trocar. Já é obrigação você trocar ambulância. A que está naquele município já não está servindo. Então, as pessoas acham que isso é um grande feito, mas ele está fazendo é a obrigação. Mas também, cadê a obrigação de cuidar dos animais? Cadê recurso para destinar para municípios — os pequenos, sobretudo — para fazer política pública de castração?

Estão tendo vários casos no interior, que alguns cachorros estão matando as ovelhas etc. E o que a gente vai fazer sobre isso? Tem que castrar, gente, tem que castrar, porque isso também está afetando outros setores, como o agro. Então a gente precisa controlar os animais abandonados. Tem município por aí que quer matar os cachorros.

Agora, veja só, se fizer isso eu vou denunciar no Ministério Público, e o prefeito vai ter que responder. Então nós precisamos criar a consciência ambiental e animal desde as escolas, através da educação das crianças e, sobretudo, com política pública, com gestão. Beijo e abraço é muito bom, todo mundo gosta de carinho, de atenção, mas a gente precisa de um governo que faça a diferença, que faça gestão pública, que pense no povo, não só abraçando e beijando, dando assistência.

Isso é importante, mas mais importante que isso é criar programas que salvem a vida desse povo, que tire o povo da

miséria, que faça de fato uma saúde que a população precisa e não essa maluquice da regulação, essa fila louca da regulação, que é a fila da morte.

Que deixe as estradas minimamente — um segundo, Sr. presidente — andáveis. Você pega várias estradas, é tanta buraqueira, ninguém aguenta. Em tantos municípios não ter o mínimo, o saneamento básico. Segurança nem se fala, esse aqui eu não quero nem falar, porque a questão da segurança já está afetando não só os municípios, as cidades, as pessoas, mas a vida de cada um aqui.

Quem estiver fechando os olhos para isso está colocando para si a sua vida em risco, porque isso vai para além de partidarismo, de lado político, isso vai em salvar a vida das pessoas. Todos os dias a gente vê crimes por aí. Inclusive, minha solidariedade aqui ao vereador Anderson Ninho — eu não sei se ele está aqui. O assessor dele, ontem, aconteceu um crime e ele foi morto. Eu peço até, Sr. presidente, um minuto de silêncio em relação a isso, pois era um servidor da Casa. Então você vê que está afetando a todos.

Vamos olhar para além da política e do partidarismo, vamos olhar para o que nós realmente precisamos: segurança, educação, saúde pública, bem-estar e cuidado com os nossos animais.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marcelle. Pinga-Fogo, tempo de cinco minutos, pela oposição, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Muito obrigada, Sr. presidente Claudio Tinoco. Quero saudar todas as vereadoras e vereadores, saudar também o vereador de Dias D'Ávila, Ivan, que está aqui nos visitando, e também meu amigo Bira, que hoje veio aqui. É uma alegria recebê-lo aqui neste Plenário, bem-vindo.

Dizer, Sr. presidente, que a fala do meu colega Randerson Leal foi muito feliz quando apontou aqui a questão da saúde no município, mas também as ações que vem desenvolvendo através de projetos de indicação, de projetos de lei, para dar conta da questão da mobilidade na nossa cidade.

Sr. presidente, em 29 de março do ano em curso, o governador, junto com o seu secretariado e com a secretária de Educação, Salvador completou 476 anos, mostrou as ações do governo do estado. Lá, apresentou 39 unidades estaduais na capital, incluindo as maternidades públicas e as entregas que já

vem fazendo, com UPAs e policlínicas. É isso que a gente, nesta manhã, teve a oportunidade também de acompanhar.

Vou trazer aqui algumas informações, que é bom para esta Casa debater. Agora, debater com os números reais. Não adianta a gente chegar aqui e dizer que não tem, que a estrutura não é com a gente, que a porta de entrada não é por aqui, e entope a urgência e cria fila. Para depois fazer o quê? Terceirizar. É isso que nós não podemos admitir aqui nesta Casa.

E o que nós ouvimos? A saúde bucal em Salvador está, o que tem aqui de número, em 41,5%. Então, uma atenção primária insuficiente. Agentes comunitários de saúde, 29%. Nem chega a 70%, vereador Randerson, que é a cobertura com as equipes do Saúde da Família, que é o que preconiza o Ministério da Saúde. Então, aqui não chega nem a isso. Imagine! Agora, a gente só chega aqui para ver. O pré-natal é falho, 70% das gestantes não alcançam 6 consultas, vereadora Aladilce, 6 consultas! A gente tem que trazer esse debate com muita seriedade. Isso é falha também da gestão municipal.

Então, quem sustenta, em Salvador, a saúde pública é o governo do estado: 39 unidades estaduais de saúde, 17 hospitais, 6 maternidades, 5 UPAs, unidades de emergências, 9 centros de referências para diabetes, reabilitação, saúde mental, TEA, oncologia. Vereador Sílvio Humberto, o senhor também teve a

oportunidade de escutá-lo pela manhã. Duas policlínicas, uma em Narandiba e a outra em Escada.

Então, o fluxo real que a gente acompanha da regulação é que cerca de 80% das transferências das UPAs de urgências, da própria Prefeitura vão para onde? Para as unidades estaduais. É sobre isso que a gente precisa debater nesta Casa, porque a rede municipal não resolve o básico. Então, não dá para chegar aqui e espalhar o que acha que deve espalhar e não fazer o debate com os números. Esses números estão no Ministério da Saúde também, é só acessar que a gente vai encontrar, não tem dificuldade nenhuma.

O governo do estado, eu quero fazer aqui um destaque — já concluindo, Sr. presidente —, porque na última visita tanto eu como o vereador Sílvio Humberto nós estávamos presentes, visitamos o primeiro Hospital Estadual de Cuidados Paliativos. A gente esteve lá, é o primeiro do Brasil. A gente esteve em Monte Serrat para a entrega do estacionamento. Então, é algo de excelência, com nova ampliação. O Hospital da Mulher também no mesmo dia teve ampliação, e também o Santo Antônio.

Então, é sobre isso que a gente precisa discutir, porque a vida da população, a saúde da população, está em primeiro lugar.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Encontra-se sobre a Mesa — e eu peço aos vereadores e vereadoras a posição de promulgação — para promulgar as Resoluções nº 3.493 a nº 3.502/2025, concessão de honrarias pela Câmara Municipal. Promulgadas.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Já convido o vereador Sandro Filho a dirigir-se ao Púlpito, porque nós vamos ter que encerrar essa sessão, para atender a convocação do presidente Carlos Muniz, para a reunião conjunta das comissões às 15h30. Então, nós vamos concluir com a fala do Pinga-Fogo, com o vereador Sandro Filho e, em seguida, vereador Alexandre Aleluia.

Comunicação Inadiável, vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, Srs. vereadores e vereadoras, nossa Comunicação Inadiável hoje é para manifestar nosso profundo pesar pela família das crianças, adolescentes e jovens negros que foram vítimas do Estado nesses últimos dias. Apenas nos últimos dias, foram mortas três crianças: uma criança e dois adolescentes, todos eles jovens negros, do bairro de São Marcos, que foram duramente assassinados pela letalidade da Polícia Militar do nosso estado.

Nós consideramos os episódios que estão acontecendo na nossa cidade, extremamente lamentáveis. Nós temos encaminhado, através do deputado Hilton Coelho, vários pedidos, inclusive, um debate importante que precisamos fazer nesta cidade sobre a política de segurança, o Plano Municipal de Segurança. É necessário que esta Casa tenha acesso, para que possamos fazer o debate, o prefeito está nos devendo isso. Não é justo que continue se matando nossas crianças negras do bairro da periferia.

A juventude negra pede socorro, Sr. presidente, e nós esperamos que esta Casa se manifeste contra tudo isto que está acontecendo com os bairros periféricos da nossa cidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador professor Hamilton.

Nos solidarizamos também e nos associamos aos votos de pesar aos familiares, não só no bairro de São Marcos, bairro de Dom Avelar, Nordeste de Amaralina e toda a cidade de Salvador.

Vereador Kiki Bispo, Comunicação Inadiável.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu também quero uma Comunicação, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, ainda reportando a reunião de hoje pela manhã, os vereadores da oposição com alguns membros do governo do estado, confesso que quando chegou no tema da saúde, queria ser uma abelhinha para estar ouvindo as conversas.

Não sei se o que foi tratado acerca da regulação em nosso estado, o que é que a secretária de saúde falou ou tentou justificar. há tantas promessas, que ia se conseguir de fato acabar com a regulação, e o que se vê na prática é totalmente o inverso, é cada vez mais o povo da Bahia morrendo muito mais que as guerras mundiais, aguardando a fila da regulação.

Se você, minha amiga e minha irmã, estiver precisando de uma regulação, pode chamar por Deus, orar lá na igreja do meu amigo Ricardo, aguardando o tempo bom, porque o negócio não está fácil.

Ou quem sabe até a reunião se tratou de uma mea-culpa, talvez a época da herança do PT na Saúde do ex-prefeito João Henrique, talvez essa herança até hoje ainda tenha consequências na saúde pública em nossa cidade.

Queria muito saber o que foi tratado nesta reunião, Sr. presidente.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, quero também fazer minhas as palavras de Randerson e de Marta.

Nós tivemos uma reunião muito boa hoje com o secretário Adolpho Loyola, a secretária Roberta Santana e o governador, que também participou. E fizemos uma discussão muito séria, inclusive a regulação foi para a Mesa — não com este tom pitoresco. Nós levantamos, inclusive, que aqui na Câmara o tema não sai da pauta, e acho que não deve sair.

Mas a gente pontuou, vereador Kiki, que o problema da regulação está muito relacionado, a origem dele é da falha da assistência da atenção primária, da atenção básica. Se o paciente tivesse a glicemia controlada, a diabetes controlada, se tivesse a sua...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Estou terminando, só para dar este *feedback* para ele.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): O que terminou foi o tempo, vereadora. Nós temos uma convocação extraordinária.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não teríamos as amputações que levam à regulação, que levam à UPA e que levam aos leitos de hospitais. Então, controla a hipertensão e controla a diabetes que 50% dos leitos vão ficar vazios. A secretária convida para fazer uma visita lá.

SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente, fui citado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Só para concluir, de forma bem breve, já que fui citado. Chamar de pitoresco os baianos e as baianas que morrem na fila da regulação, acho que não é o caminho ideal. O que tratei aqui foi de soluções, falei que queria ser uma abelha para ouvir o que a secretária de Saúde, de fato, estava propondo para este tema tão importante e que mata muita gente.

Então, as famílias do nosso estado não têm nada de pitoresco nisso não, muito pelo contrário. São famílias que ficam

enlutadas porque o governo do estado faz com que essas pessoas não tenham direito à saúde pública de qualidade, Sr. presidente.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Voltamos. A vereadora Débora Santana pediu Pela Ordem? Então, vereadora Débora Santana.

Eu vou insistir, nós só vamos concluir esta sessão depois da fala do vereador Sandro Filho e do vereador Alexandre Aleluia, para concluir o Pinga-Fogo.

Nós temos uma sessão conjunta das comissões, projetos importantes, inclusive do interesse dos professores.

Então, para concluir, Pela Ordem, vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Queria dizer da fala da colega sobre regulação, sobre a questão de hospitais. Fui diretora de um dos hospitais maiores daqui do nosso estado, o Roberto Santos, e creio e acredito que não está só, como a vereadora falou, que é simples assim, a unidade básica, não. Está na gestão dos hospitais.

Como é que um hospital como o Roberto Santos tem um centro cirúrgico que não funciona aos finais de semana? Só opera a emergência. Aí uma paciente entra, quinta-feira, ela vai fazer os exames, quando vai fazer esses exames, ela fica uma semana no leito, que quando marca a cirurgia, já é na outra semana, porque não tem um médico final de semana.

Então, o paciente passa 15 dias ou mais esperando uma cirurgia, com o leito ocupado, que poderia estar sendo ocupado por outras pessoas.

Então, o problema está na gestão dos hospitais.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Encerrada a Comunicação Inadiável. Vereador Sandro Filho, pelo tempo de cinco minutos, pela liderança de governo. Pinga-Fogo.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu peço, porque fui citada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereadora Aladilce, não houve citação.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Ela falou. Quem falou fui eu.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Mas não houve citação. A Comunicação Inadiável, ou Pela Ordem, é para esclarecimentos, não necessariamente um debate em Plenário. Se a gente não levar em consideração o tempo dos inscritos...

Vocês querem continuar? Não há problema nenhum.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Trinta segundos!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Agora, tem uma reunião convocada das comissões conjuntas. Vou repetir aqui: projetos de interesse dos professores de Salvador. Para depois não dizer que a Câmara Municipal e a bancada de governo estão, aqui, obstruindo analisar um projeto tão importante de interesse dos professores.

Não há problema. Eu queria até sugerir à presidente da Comissão de Saúde a convocar uma audiência pública.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Já pedi a ela.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pronto, vamos lá, convoca uma audiência pública. Vamos tratar. Agora, a regulação não é pautada pela Câmara Municipal, não. É pautada pela sociedade. Nós vivemos, eternamente, nesse problema da regulação. Aí vamos descobrir de quem é a culpa: se é dos hospitais, se é da UPAs, se é de gente do interior que está vindo para Salvador porque não tem hospital. Então, vamos ter a responsabilidade de tratarmos esse debate.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, eu peço-lhe dez segundos para dizer para a colega, que é enfermeira...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereadora Aladilce, deixa eu só propor.

O vereador Sandro Filho, ele já foi convocado para o Pinga-Fogo há cerca de cinco minutos. Vamos deixar ele concluir e deixar o vereador Aleluia concluir. Se a gente tiver o tempo, antes da reunião das comissões, não tem problema nenhum, a gente pode ficar, aqui, nas considerações

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): O senhor me assegura?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Asseguro, sim.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pronto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Obrigado, presidente. Hoje, eu subo aqui neste Plenário para fazer um questionamento, até porque eu acredito que, hoje, o maior problema que a gente enfrenta na cidade é a questão da segurança pública e a questão da cultura do crime.

A cultura do crime é algo que assola e que domina todas as comunidades, não apenas os bairros periféricos, como também todos os bairros de Salvador. Rico, pobre, seja o que for, a criminalidade está tomando conta.

Por isso que eu propus uma emenda que altera a Lei n° 9.788/2024. Essa emenda foi aprovada, praticamente, com unanimidade aqui na Câmara. Todos os vereadores votaram a favor, com exceção de um. E aí com todo o respeito que eu tenho a ele, entrando aqui no campo ideológico, também, mas, além do campo ideológico, no campo pragmático.

Eu quero deixar o questionamento para o professor Hamilton Assis. O vereador Hamilton Assis votou contra esse projeto, que versa sobre o combate à cultura do crime. E o detalhe é: professor Hamilton, que fala da questão racial, professor Hamilton, que fala da questão do combate ao racismo,

votou contra um projeto, que além de versar contra a cultura do crime, fala também — está escrito aqui no projeto, talvez o professor não tenha lido o projeto — que uma das alterações é: "A pena será aplicada em dobro, independente das majorações previstas nos parágrafos anteriores, se a infração ocorrer por motivos de intolerância religiosa ou racismo".

Ou seja, além de pichação de facção, a pessoa ter que pagar pelo crime de estar pichando o nome de uma facção, tem, também, a pichação que está dizendo ali algo racista, que está acometendo a religião de alguém. E esse projeto visa, também, punir essa pessoa, e o vereador Hamilton Assis votou contra. Por que eu estou falando isso daqui? Porque eu publiquei o vídeo do projeto, as pessoas vieram me questionar, perguntaram quem foi o vereador e pediram uma explicação desse vereador.

E aí eu posso ceder o restante do meu tempo para o vereador, para que ele possa se explicar. Não é para mim, vereador. Com todo o respeito, o senhor sabe que eu respeito muito bem o senhor, isso não é um problema entre a gente. Mas, em uma questão política, eu peço que o senhor se explique, porque a população quer saber. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 64ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Alexandre Aleluia, pelo tempo de cinco minutos, pelo bloco independente.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Olhe, Sr. presidente. Eu...

PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Logo após a fala do vereador Alexandre Aleluia, que foi chamado para o Pinga-Fogo.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): No tempo reservado do vereador Sandro Filho, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não. O vereador Alexandre Aleluia está representado pelo bloco independente, pelo tempo de cinco minutos.

Fábio Souza, gostaria de convidar V.Exa. aqui para assumir a 1ª Secretaria enquanto o vereador Alexandre Aleluia faz uso da palavra. Obrigado.

Agora a fala do vereador Alexandre Aleluia, pelo tempo de cinco minutos, no Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, primeiro gostaria de parabenizar o vereador Sandro Filho, inclusive pela emenda aprovada no Plenário, excelente emenda. Ela emenda uma lei sancionada aqui na Casa, um projeto de lei de minha autoria, e o Parlamento é isso.

Sandro teve uma ideia boa, brilhante, e na minha visão aprimorou o projeto, a lei consolidada. É fato que os símbolos são essenciais na nossa vida, os símbolos determinam o ambiente que vivemos. Se nós não conseguimos fortalecer símbolos da moralidade, do certo, do divino, do sagrado, do correto, imperará o mal. Então, o que o vereador fez foi correto e foi uma defesa do civilizado e da ordem.

Eu queria falar aqui também, presidente, rapidamente, que hoje de manhã eu escutei a Baiana FM e eu ouvi o locutor, o radialista José Eduardo, falar bastante sobre as obras no Horto Florestal.

Longe de mim, presidente. Todos sabem que eu sou um defensor da liberdade econômica e eu não sou de fazer nenhum discurso piegas sobre desigualdade ou maldade por conta de uma localização. Ou seja, não existe, na minha visão, nenhuma maldade localizada por ser Horto Florestal, mas é fato que talvez tenhamos algo sintomático lá no bairro. Tivemos, na semana

passada, um acidente em uma obra da Moura Dubeux com morte. Ontem, mais um acidente, apesar de, graças a Deus, não termos uma fatalidade, mas o trabalhador está no HGE.

Então, eu conversei com o presidente da Comissão de Planejamento, da qual eu faço parte, para que possamos, talvez, em reunião depois da comissão conjunta, aprovar um requerimento de informações junto a Sedur para saber realmente como estão os alvarás de construção de obras lá no bairro do Horto Florestal e das empresas ora relacionadas.

Então, aqui fica a minha observação. Parabéns ao jornalista e radialista José Eduardo, por ter feito essa observação pertinente.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Alexandre Aleluia.

Pela Ordem, vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Obrigado, Sr. presidente. Eu, de fato, queria agradecer ao vereador Sando Filho e ao vereador Alexandre Aleluia pela oportunidade de esclarecer o meu voto.

O fato é: eu sou educador e eu trabalho a cultura da paz. Fiz isso em todas as escolas que trabalhei. Por que eu fiz isso e votei contra? Porque eu já presenciei, dentro das escolas que eu trabalho, com a Educação Infantil, com a Educação de Jovens e Adultos, inclusive jovens utilizando da pichação dentro da escola, nos muros das escolas, nos arredores das escolas.

Muitas vezes esses jovens não têm a dimensão das consequências desses atos que eles estão fazendo. Algumas vezes é para fazer zoeira com outro de uma outra região ou coisa, sem a mínima... é um ato de completa inconsequência. Ou seja, atribuir punição a essas crianças e a esses jovens que precisam ser educados, repensar sua atitude, realmente é demais.

Eu, particularmente, sou contra qualquer atitude punitiva contra jovens, crianças e adolescentes porque eu acho que a sociedade precisa cuidar disso. E tem um provérbio, inclusive, africano, que diz que quando uma criança erra... não. Para educar uma criança é preciso toda uma comunidade.

Então, não é punindo essas crianças, mas esclarecendo sobre os seus atos, que ela vai poder corrigir aquilo que ela fez e, sobretudo, criar uma outra perspectiva de cultura que não a do crime, Sandro.

Então, eu sinto muito pelo seu entendimento, mas o meu entendimento é esse. Eu sou pela educação, eu sou pela oportunidade e acho que essas crianças deveriam ter o direito a repensar os seus atos e não serem punidas ou ter aumentada a sua punição. Até mesmo porque já existe projeto que trata disso no âmbito federal e quem legisla sobre isso é a Câmara Federal. Portanto, eu achei um exagero e não compactuo com isso, eu sinto muito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Pela Ordem vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Vereador, talvez o senhor esteja faltando com o entendimento do projeto, até porque quem picha nome de facção não é criança. Começa por aí. Você pode ter até jovens, crianças, que podem escrever ali na cadeira da escola, seja na parede também o nome da facção, *ok*, seu ponto até... enfim, isso é indiscutível.

Agora a questão não é criminalizar, a questão é que quem picha nome de facção é bandido. Ponto final. Eu não estou

falando de criança. E outra, o projeto não fala apenas sobre isso. O projeto fala sobre intolerância religiosa e também o combate à cultura do racismo.

Então vamos lá, quer dizer que não é para penalizar. Recentemente viralizou um *print* de um grupo de WhatsApp em que os jovens, os colegas de uma turma de uma escola, estavam colocando lá várias frases racistas. Então a gente também não pode penalizar? Aí pode? Aí pode? Nesse caso pode? Então o senhor está dizendo que é *ok* a gente liberar a cultura racista porque as crianças não sabem o que fazem?

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Já existe lei para isso.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Os jovens não sabem o que fazem? Pelo amor de Deus, vereador.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Vereador, já existe lei para isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu gostaria de pedir a compreensão de todos. O debate é importante, tenho certeza de que vai continuar nas próximas sessões.

Mas, regimentalmente, nós declaramos encerrada esta sessão, para atender a convocação das reuniões conjuntas das comissões, convocando outra sessão para dia e horário regimental.

Boa tarde a todos.